

"Ultrapassar a crise"



O tema que “finalmente deu oportunidade aos jovens de mostrar o que realmente pensam acerca da situação do país.”

Parlamento
dos Jovens

Nos tempos de hoje, “crise” é a palavra mais ouvida por Portugal no dia-a-dia, e também aquela que mais desânimo provoca. Cada vez o tema é mais discutido, mas as soluções propostas não têm obtido os melhores resultados. Por esse motivo, na edição de 2013 do projeto “Parlamento dos Jovens”, dinamizado pela Assembleia da República, em colaboração com outras identidades, o tema foi precisamente “Ultrapassar a Crise” e os deputados eleitos do Colégio João de Barros demonstraram-se bastante críticos quanto ao assunto.



Bruna Rodrigues (à esquerda) e Edgar Monteiro (à direita) estiveram na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico, nos dias 6 e 7 de Maio, na Assembleia da República, em Lisboa, em conjunto com os restantes representantes do círculo eleitoral de Leiria. Segundo Edgar Monteiro, “Este é um projeto bastante interessante que finalmente deu oportunidade aos jovens de mostrar o que realmente pensam acerca da situação do país.”

Da campanha eleitoral à sessão plenária

No Colégio João de Barros, o tema deu azo a variadas opiniões e também dúvidas pela parte da Lista A e B, as únicas listas, formadas por alunos do 9.ºano de escolaridade, mas rapidamente foram esclarecidas através das sessões de esclarecimento com o economista Manuel Domingues, de Pombal e com a deputada do Partido Socialista pelo círculo de Leiria, Odete João.

A nossa campanha eleitoral realizou-se entre os dias 7 e 13 de Janeiro. Apesar de ser o primeiro ano em que o Colégio João de Barros aderiu ao projeto, as listas concorrentes mostraram-se aptas a aceitar o desafio e ambas se empenharam ao longo de toda a semana da campanha. Os alunos do 2.º e 3.º ciclos não deixaram de apoiar a sua lista até ao dia das eleições.



Após tanto esforço e dedicação de ambas as listas, foram eleitos os deputados Edgar Monteiro e Bruna Rodrigues como efetivos e Jéssica Mota como deputada suplente. Foi um orgulho para estes jovens representar a sua escola na Sessão Distrital, realizada a 4 de Março na Marinha Grande. Lá, também outros deputados das várias escolas participantes de Leiria mostraram o seu empenho. Da parte da manhã foram apresentados os projetos de recomendação das escolas e votou-se naquele que continha as medidas mais inovadoras. No período da tarde, discutiram-se as medidas do projeto selecionado e fez-se a alteração das mesmas. Também se procedeu à votação dos deputados que iriam representar o círculo eleitoral de Leiria.

Foi impressionante: o nosso esforço neste projeto foi de tal maneira grande que os deputados efetivos do Colégio João de Barros foram eleitos em 2.º lugar para a Sessão Nacional, juntamente com os deputados da Escola Básica Correia Mateus, Escola Secundária Raúl Proença e Instituto Vasco da Gama.



Os deputados do Colégio João de Barros durante a apresentação das suas medidas, na Sessão Distrital.

Como deputados "à sério" na AR - 6 de Maio

O círculo eleitoral de Leiria defendeu medidas inovadoras

1. Apostar mais na agricultura, promovendo ações de formação nas escolas, aumentando o orçamento do Estado para a agricultura, dispensando baldios e adotar um sistema de igualdade financeira e estatuto social entre a prática agrícola e a prática empresarial;

2. Valorizar mais os produtos nacionais reduzindo a importação de produtos já existentes no nosso país com grande valor e qualidade. Incentivar as PME e os pequenos empresários a vender exclusivamente produtos nacionais com um estímulo do Estado através de benefícios fiscais.

3. Incentivar o empreendedorismo e a produção nacional com o apoio a projetos relacionados com o mar, a agricultura, a pecuária, a indústria e o turismo promovendo assim o aumento de exportações e a diminuição das importações.

4. Baixar o IVA de forma a aumentar a competitividade e o consumo e a promover o trabalho.

No dia 6 de Maio, depois da viagem na companhia dos participantes dos distritos de Coimbra e Viseu, chegámos a Lisboa. Por volta das 14 horas, deu-se início aos trabalhos no Palácio de S. Bento. Após as devidas formalidades, iniciaram-se as reuniões das 4 comissões em que os distritos foram divididos, tendo sido Leiria integrada na 3.ª comissão com os distritos do Porto, Faro, Bragança, Viseu, mais 2 deputados de Viana do Castelo e 2 de Lisboa. A comissão foi presidida pelos deputados Pedro Delgado Alves (PS) e Michael Seufert (CDS-PP).



No início da reunião foram apresentados os projetos dos distritos presentes. O debate teve como temas principais a origem dos rendimentos do Estado, envolvendo também o tema da educação e da agricultura, entre outros.

O porta-voz de Leiria, João Bernardes, interveio muito positivamente neste debate mostrando o ponto de vista leiriense, intervenções essas que deram azo a aplausos e muito boa impressão dos nossos deputados. Nas votações, o projeto eleito como base foi o do Porto, e, após um curto intervalo para discussão das medidas de eliminação ou de aditamento a esse projeto, foram propostas as alterações.

Na opinião deles...



“Achei interessante o facto dos deputados do círculo de Leiria serem os primeiros a usar da palavra, o que é sempre difícil num debate. Revelaram confiança e fizeram comentários bastante construtivos. Leiria está, sem dúvida, à altura do desafio.” – comentou o deputado Michael Seufert (CDS-PP), Presidente de Mesa da 3.ª comissão.



Foi uma discussão acesa, mas apesar de todas as opiniões serem distintas, devo referir que todas tinham um propósito em comum: resolver este grave problema que é a crise.

Enquanto se prosseguia o debate, os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento, com especial destaque à Sala dos Passos Perdidos, que funciona ainda hoje como ponto de encontro, utilizada também pelos jornalistas para entrevistas aos deputados, e à Sala do Senado, onde viria a decorrer a sessão plenária no dia seguinte. Entre curiosidades e um pouco de história, pudemos observar a beleza daquele palácio.

Terminadas as reuniões das quatro comissões, os participantes tiveram o privilégio de assistir à atuação da Tuna «Master Classe» de Moimenta da Beira, que proporcionou um bom momento de descontração, ao som de algumas músicas conhecidas interpretadas pelo grupo de jovens e professores.



Atuação da Tuna «Master Classe», de Moimenta da Beira.

No final, e porque a fome já apertava, seguiu-se um ótimo jantar nos claustros do Palácio de S. Bento. Para além do programa cultural de excelência, as iguarias servidas eram deliciosas. Entretanto, os deputados dos diferentes círculos já confraternizavam entre si, partilhando as suas impressões acerca do tema e as suas experiências dos anos anteriores.

Perto das 21.30h fomos encaminhados para os respetivos alojamentos, tendo os deputados de Leiria sido alojados na Pousada da Juventude de Almada. Na companhia de outros colegas, todos aproveitaram para se conhecer melhor e formar amizades.

Como deputados "à sério" na AR - 7 de Maio

Os despertadores soaram por toda a pousada pelas 7.30h. Após o pequeno-almoço tomado, os autocarros saíram em direção à AR. Por volta das 10 horas, já na Sala do Senado, onde os deputados do Parlamento dos Jovens e alguns dos deputados da Assembleia da República se reuniam, o Sr. Vice-Presidente da Assembleia da República, António Filipe, deu início à sessão plenária fazendo uma breve intervenção, com o apoio de José Ribeiro e Castro, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, sobre o projeto deste ano, agradecendo a participação de todos e referindo a importância da nossa opinião e de nos questionarmos acerca do tema escolhido para este ano.



Os deputados da AR (à frente) e presidência da mesa

A mesa eleita para presidir a sessão foi constituída pela presidente, Joana Filipe Pereira, pela vice-presidente, Ana Ferreira e pelas 1.^a e 2.^a secretárias, Marta Ragageles e Patrícia Gonçalves. Depois de o Sr. Vice-Presidente deixado a sala do Senado, Joana Filipe Pereira assumiu a condução dos trabalhos,

seguinte-se um período de perguntas aos deputados da Assembleia da República, representantes de cada grupo parlamentar.

Já esclarecidos os deputados, começou o debate acerca dos projetos de recomendação aprovados nas reuniões das quatro comissões, realizadas no dia anterior. Apesar de serem diversas, as medidas defendiam principalmente a promoção do setor primário, nomeadamente a agricultura, a pesca e a pecuária, o incentivo à preferência dos produtos nacionais, o financiamento para a criação de empresa e o investimento no turismo, entre outras.

Perguntas aos deputados

Terminada a abertura solene do Plenário, sucedeu-se um período de perguntas, previamente preparadas pelos porta-vozes de cada distrito, aos 6 deputados da AR presentes na sessão: Luís Fazenda (BE), Michael Seufert (CDS-PP), Isílda Aguincha (PSD), Carlos Enes (PS), Miguel Tiago (PCP) e Heloísa Apolónia (PEV). As questões incidiram, principalmente, nas vantagens e desvantagens da saída do Euro, desemprego e os setores mais afetados por esta crise económica.



Neste debate, os deputados estavam bastante motivados na defesa das suas medidas, apresentaram o seu ponto de vista claramente e deram razões bastante válidas para a sua aplicação no nosso país. Os deputados do círculo eleitoral de Leiria não foram exceção e as suas intervenções foram muito pertinentes. Houve algumas discordâncias entre todos, talvez devido aos diferentes pontos de vista, mas a discussão decorreu de forma saudável e produtiva.

Na opinião deles...



“Nós julgamos que é preciso renegociar a dívida e é preciso por o país a crescer. Portugal tem de apostar na produção, e está a ser feito precisamente o contrário.”, afirmou o deputado Miguel Tiago (PCP) quanto às medidas que deveriam ser aplicadas para resolver a crise.

Sem fugir ao programa pré-estabelecido, pelas 12h José Ribeiro e Castro disponibilizou-se para responder às perguntas previamente preparadas pelos jornalistas, em conferência de imprensa. Entre as questões feitas abordaram-se principalmente temas como a valorização dos cursos profissionais, a que ele respondeu que “A educação é um investimento para o futuro” e ainda referiu, “Eu defendo o ensino de carácter profissional, pois valoriza-se a prática, não apenas a teoria adquirida pelos cursos e que fica reconhecida num diploma”. Não podia estar mais de acordo com as palavras dele. Portugal necessita de técnicos de diferentes áreas, que aprendam diversas técnicas, evitando que tenham de ser contratados técnicos estrangeiros para desempenhar uma determinada função que os portugueses sabem desempenhar.



Quando o deputado determinou o fim da conferência de imprensa, os trabalhos na Sala do Senado também foram interrompidos e tivemos uma breve pausa para almoço.

Já no período da tarde, foram então votadas as dez melhor medidas para o projeto final, que irá ser apresentado à Assembleia da República.

Destacaram-se nas medidas finais o desenvolvimento do setor primário; a criação de campanhas de incentivo à exportação de produtos portugueses; a aposta do turismo; a aplicação de taxas aduaneiras a produtos comprados fora da União Europeia; a racionalização das despesas estatais, nomeadamente nas parcerias público privadas, aumentando o rigor da execução orçamental desses organismos e respetivos prazos e o incentivo ao desenvolvimento da economia, através de estímulos à criação de empresas, facilitando o acesso ao crédito, investindo numa boa gestão comercial e em boas condições de trabalho.

As medidas foram aprovadas pelos membros da mesa e podem agora ser consultadas no *síte* do Parlamento dos Jovens 2013.

Já quase no final da sessão, foram dados os agradecimentos aos envolvidos no projeto e aos participantes. Alguns dos deputados fizeram um pequeno discurso que mereceu grandes aplausos e depois foram-lhes entregues merecidos diplomas. Dada como encerrada a sessão, todos saímos do edifício. Em frente ao emblemático edifício da AR, os autocarros já esperavam. Infelizmente, a hora da partida tinha chegado. A despedida foi difícil pois, entretanto, já tínhamos também feito algumas amizades.



É inacreditável a nossa prestação neste projeto. Foi a primeira vez que participámos e termos conseguido chegar à Sessão Nacional foi uma grande honra. Finalmente existe um projeto que dá voz aos jovens portugueses com o objetivo de mudar Portugal.

Jéssica Gonçalves Mota

Jornalista do Colégio João de Barros

(Círculo Eleitoral de Leiria)